

# Congresso faz triagem e vota Emendão em 91

Brasília — Luiz Antônio

BRASÍLIA — O Emendão terá que passar por uma triagem, para que sejam mantidos na pauta de votações do Congresso ainda este ano apenas os pontos em que houver acordo entre governo e oposições, segundo avaliação feita ontem pelos presidentes do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), e da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). "As emendas constitucionais que não conseguirem o entendimento entre governo e oposição devem ser retiradas da pauta, porque não existe maioria capaz de somar três quintos do Congresso e impor seu ponto de vista", disse Ibsen, após discutir com Benevides a convocação de um esforço concentrado no Congresso da próxima semana até o dia 15 de dezembro.

Hoje, os presidentes das duas casas tomam café da manhã com os líderes partidários para acertar a convocação do esforço concentrado. A idéia é de que até o recesso tanto Câmara quanto Senado funcionem inclusive sábados e domingos. Em análise preliminar, os dois consideraram que, fora o Emendão, as matérias importantes que poderão ser votadas ainda este ano são as seguintes: orçamento da União, plano de carreira do funcionalismo público, reforma tributária de emergência, 24 pedidos de créditos suplementares, que somam mais de Cr\$ 3 trilhões, Lei de Diretrizes e Bases da educação, Lei de Imprensa, reforma do sistema financeiro, participação dos empregados no lucro das empresas e lei de organização partidária.

Há ainda 30 vetos presidenciais, que



Benevides: só consenso

vêm obstruindo a pauta de votação no Congresso. Amanhã, a apreciação dos vetos prosseguirá, com as votações referentes aos vetos da política salarial. Para tentar acelerar o processo, Benevides resolveu agrupar 17 dos vetos em uma única pauta de votação, explicando que são matérias em que não há discordâncias entre governo e Congresso. Estes 17 vetos devem ser votados até quinta-feira. "São vetos ultrapassados no tempo. Já foram inclusive votadas matérias posteriores à incidência deles", informou Mauro Benevides.

São Paulo — Murilo Menon